



PRIMEIRAS REFLEXÕES SOBRE PESQUISA E PRÁTICAS DE ENSINO NO CONTEXTO PANDÊMICO ATUAL

Michele de Matos Leite ¹
Oseas Bezerra Viana Júnior ²

INTRODUÇÃO

A pandemia do Covid-19 trouxe diversas implicações para o ramo da educação, em suas diversas esferas. Escolas vieram a fechar com cerca de um mês de atividades, fazendo com que professores e alunos fossem forçados a se adaptar ao ensino remoto. Nesse contexto, apesar dos esforços para se retomar as atividades com qualidade, os professores foram acrescidos novos desafios: se, por um lado, eles poderiam ter acesso a diversas ferramentas que viabilizariam o trabalho à distância, por outro, era preciso levar em consideração, principalmente, as condições dos estudantes, em virtude de sua falta de acesso aos equipamentos de comunicação remota³, ou mesmo à sua precariedade/limitações quando de sua existência. Assim, as dificuldades causadas pelas condições socioeconômicas se tornaram ainda mais evidentes, implicando-se diretamente em suas práticas docentes, ou seja, mesmo que os professores tenham acesso à tecnologia, precisam readaptar suas atividades em função das possibilidades dos alunos.

As práticas de ensino de línguas estrangeiras em escolas públicas, objeto de estudo deste trabalho, sempre aconteceram de formas distintas quando comparadas às escolas particulares. Com a pandemia, essa distinção ficou ainda mais discrepante. Em escolas particulares, elas são compostas, em sua maioria, por aulas síncronas e todo o suporte oferecido pela escola, além de que problemas de acesso não é uma questão para o público, que conta com a disponibilidade dos melhores dispositivos. Em oposição a essa realidade, as práticas em escolas públicas, na maioria das vezes, são realizadas de forma assíncrona,

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, michelematosleite2015@gmail.com;

² Professor orientador: Doutor em Letras, Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFAPE, vianajunior@gmail.com.

³ Estamos considerando todo o conjunto que possibilita a comunicação remota, como o acesso a equipamentos tecnológicos de qualidade, internet estável, além do próprio domínio exigido para manusear plataformas digitais como, por exemplo, o *zoom*, o *google meet*, *google classroom* e o aplicativo *whatsapp*.



devido a problemas socioeconômicos vivenciados pelos estudantes que podem nem contar com um dispositivo celular em casa.

Levar em consideração as práticas docentes como um componente primordial no processo de aprendizagem, é direcionar o olhar principalmente à situação dos estudantes. Ou seja, é considerar que elas não são independentes, mas, ao contrário, é um processo de mão-dupla e, assim, não pode deixar de considerar o aprendiz como um todo em sua esfera de aprendizagem. Como nos assegura Franco (2016), “a prática docente é uma prática relacional, mediada por múltiplas determinações (p.7)” se relacionado a aspectos multidimensionais do contexto social, à subjetividade e a construção histórica dos indivíduos.

Uma questão real no ensino de línguas em escolas públicas diz respeito aos professores que assumem tal disciplina. Frequentemente, são professores de outras áreas que assumem a disciplina de língua inglesa para cumprir carga horária ou até por falta de profissionais específicos da área. Como nos relembram Assis-Peterson e Cox (2002), as carências linguísticas e pedagógicas desses professores são apontadas como pontos responsáveis pelo fracasso desse ensino, são lacunas que afetam diretamente a prática docente.

Sendo assim, na situação atual, como os professores podem lecionar aulas à distância quando há falta de preparação e assistência a esses profissionais? Tendo em vista todas essas atrocidades, entendemos que cabe ao pesquisador procurar subsídios que permitam com que essas vozes sejam ouvidas, é chamar atenção para contextos como esses e retratar as perspectivas dessas pessoas que não devem ser silenciadas.

O presente trabalho é um recorte reflexivo dos primeiros dados obtidos de um trabalho de TCC com professores de inglês em uma Escola Pública de Ensino Fundamental, localizada em uma pequena cidade do interior de Pernambuco⁴. O interesse por tal cenário se deu, em especial porque, diferentemente do que acontece em outras escolas de mesma natureza, e se distanciando da Lei de Diretrizes e Bases – LDB (1996), que não exige o ensino de línguas nos anos iniciais do ensino fundamental, por iniciativa própria, desde 2017⁵, a escola resolveu implementar tal ensino. No entanto, apesar da

⁴ Devido a especificidade da escola, decidimos não identificá-la, uma vez que, ao fazê-lo, também identificaríamos os professores que se propuseram a colaborar com a pesquisa.

⁵ A proposta curricular visava contemplar o ensino do inglês do 1º ao 5º ano, concretizada nos anos de 2017 e 2018 apenas no 5º ano, mas, contemplada em todos os anos iniciais a partir do ano de 2019. Para este fim, atualmente, a instituição dispõe de dois professores que intercalam entre as salas de aula do 1º ao 5º ano



proposta da pesquisa ainda estar traçada em conhecer como ocorrem as práticas de ensino em tal cenário, agora o foco está especificamente em identificar como esses professores estão realizando as adaptações necessárias, tendo em vista as condições limitadas que agora são oferecidas.

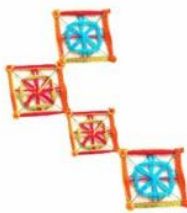
Desse modo, a partir das questões colocadas acima, por um lado, esse trabalho objetiva apresentar uma autorreflexão sobre as implicações que a pandemia trouxe para as práticas de ensino de dois professores de língua inglesa em uma escola pública, e, por outro, apresentar as primeiras análises sobre os contatos iniciais com os professores de ensino em tal escola e suas práticas docentes. Consideramos a temática importante tendo em vista que se trata de um problema atual que trouxe e traz implicações na qualidade das práticas de ensino lecionadas, por conseguinte, trata sobre um tema que necessita de pesquisas, principalmente em relação ao ensino remoto nas escolas públicas, tais discussões colaboram para que mais pessoas conheçam sobre a realidade atualmente vivenciada, assim como instigam a realização de mais pesquisas na área.

METODOLOGIA

O propósito do trabalho está apoiado na tentativa de compreender quais foram as implicações da pandemia na prática docente de dois professores de língua inglesa de escola pública localizada em uma pequena cidade de Pernambuco. Os dados foram obtidos através de conversas informais com esses professores e para preservar as identidades destes, utilizaremos os pseudônimos Henrique e Robson.

Como afirmam Ludke e André (2012) o objeto de um estudo de caso deve ser bem delimitado e retratar de forma aprofundada o contexto estudado. Podemos caracterizar o presente trabalho como um estudo de caso devido a sua especificidade, tendo em vista que poucas escolas públicas possuem o ensino de outra língua nos anos iniciais do ensino fundamental. Este tipo de estudo encaixa-se perfeitamente quando o intuito do pesquisador é aprofundar a compreensão daquela realidade em questão, onde este leva em consideração o contexto em que o objeto está inserido, fazendo uma análise

nos turnos matutino e vespertino. Um deles encontra-se cursando pedagogia e possui alguns cursos de inglês; o outro encontra-se cursando Educação física. Ambos informaram que em relação à língua inglesa, fizeram alguns cursos online e também o Programa Ganhe o Mundo (PGM) do estado de Pernambuco, que oferece cursos de idiomas para os estudantes de escola pública do estado.



interpretativa dos dados obtidos a fim de trazer os significados atribuídos pelos sujeitos da pesquisa, seus pontos de vista e perspectivas correspondentes (LUDKE; ANDRÉ, 2012).

A abordagem de pesquisa utilizada neste trabalho é de natureza qualitativa, que se caracteriza pela realização em um contexto natural, buscando compreender comportamentos de um grupo social (BOGDAN; BIKLEN, 1994). Essa perspectiva nos interessa, especialmente, porque um de seus principais pontos é dar voz aos sujeitos pesquisados, compreender seus modos de significação e como estes atuam em suas relações em seu processo de ensino-aprendizagem. Na pesquisa em educação, são observadas situações reais, pessoas, sujeitos sócio-históricamente situados. Moita Lopes (1994), apontando tais pesquisas e defendendo um viés interpretativista, assevera isso ao afirmar que o contexto na qual a pesquisa educacional é realizada emite diversos significados, e esses significados acerca da realidade só podem ser passíveis de interpretação.

Desse modo, esse trabalho está traçado em reflexões acerca dos primeiros dados fornecidos pelo coordenador municipal de educação e os professores de língua inglesa da instituição, parte dos dados mais gerais foram coletados antes da pandemia com o coordenador municipal, os dados acerca da prática docente foram coletados na situação pandêmica com o propósito de averiguar como essas práticas estavam ocorrendo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, nos primeiros contatos com os professores⁶, foi evidenciado um dos principais pontos que realçam as diferenças/dificuldades no ensino remoto: a desmotivação dos estudantes. Em conversas informais com o professor Henrique, um dos professores responsáveis por ministrar as aulas de inglês nos anos iniciais, ele nos relata que um dos pontos negativos das aulas remotas são os alunos não estarem todos presentes e não terem muito compromisso com as atividades propostas.

Essa falta de compromisso fazem-nos refletir sobre diversos pontos, principalmente em relação ao próprio acesso desses alunos, que por vez, não dispõem de

⁶ Ambos os professores fazem o envio das atividades via *whatsapp*, os alunos respondem, e registram com fotos para os professores corrigirem.



equipamentos tecnológicos, o que acaba reduzindo as possibilidades de um ensino mais interativo em que a interlocução professor-aluno seja mais frequente e eficiente, sendo assim, essa falta de compromisso parece-nos estar mais atrelada à questões de acesso, pressupomos também as condições que são promovidas a esses alunos que podem não ter um espaço destinado aos estudos em sua casa, assim como sua total compreensão acerca das instruções da atividade, dificultando todo o processo. Todos esses aspectos contribuem ainda na desmotivação dos alunos, em parte por causa das atividades propostas, restringidas pela possibilidade de interação; por outro, pela dificuldade com a língua estrangeira; e ainda pelo acesso dos alunos às interações nos levam a pensar e refletir mais e mais sobre o local desse indivíduo.

O professor Robson, outro professor de língua inglesa da instituição, relatou por meio de conversas informais que foi preciso diminuir o nível de complexidade das atividades em algumas turmas, por conta da dificuldade expressa por pais e alunos em entender os conteúdos. A partir desse relato, podemos perceber o quanto os professores tiveram que se reinventar dentro das condições dos alunos, sendo através da mudança de conteúdos e o nivelamento das turmas. Observa-se a necessidade de um retrocesso nos tipos de atividades; os professores precisaram retomar conteúdos mais simples, uma vez que a mediação para a realização das atividades se tornou rara, sem contar com a necessidade de repensar atividades que chamem a atenção desses alunos, isso tudo refletido ainda na carência na formação desses professores, dificultando ainda mais todo o processo.

Sendo um momento bastante delicado, inclusive para o pesquisador, esse é um momento onde a educação está precisando de pesquisas, sendo estas direcionadas à pandemia, ao ensino remoto/ à distância. Tudo isso pode contribuir na atuação dos professores, para que estes percebam que não estão sozinhos e que passem a refletir mais sobre suas realidades. Todas as experiências adquiridas pelo pesquisador quando ele vai a campo, colabora para que este entenda melhor a realidade do âmbito escolar que se difere das teorias estudadas na universidade, na prática são presenciados diversos desafios que implicam na prática pedagógica de um professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Com base nas discussões apresentadas, conclui-se que o aspecto que mais se implicou na reconfiguração das práticas docentes, assim como no andamento da minha pesquisa de TCC foi a condição socioeconômica dos alunos, inviabilizando a realização de aulas síncronas e um contato mais próximo do pesquisador. Desse modo, as pesquisas acadêmicas desse tópico colaboram para que mais pessoas tenham conhecimento sobre a realidade atual nas escolas, assim como trazem discussões voltadas a possíveis melhorias dentro do âmbito escolar. É de extrema importância que o pesquisador tente se reinventar em um novo modo de fazer pesquisa, considerando a relevância que pesquisas em educação na situação atual podem favorecer e contribuir tanto em práticas pedagógicas, quanto em pesquisas acadêmicas na área, a fim de superar desavenças do atual momento e promover avanços.

REFERÊNCIAS

ASSIS-PETERSON, A.A.; COX, M. I. P. **Ser/estar professor de inglês no cenário da escola pública: em busca de um contexto eficaz de ensino/aprendizagem.** Polifonia. p. 1-26. 2002.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.** Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm > Acesso em: 29 de agosto de 2020.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Fundamentos da investigação qualitativa em educação: uma introdução.** Portugal, Ed. Porto, 1994, cap. 1, p. 19-43.

FRANCO, M. A. R. S. **Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito.** Rev. bras. Estud. pedagog. (on-line), Brasília, v. 97, n. 247, p. 534-551, set./dez. 2016.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 2012.

MOITA LOPES, L. P. **Pesquisa interpretativista em linguística aplicada: a linguagem como condição e solução.** D.E.L.T.A., Vol. 10, N° 2, 1994, p. 329-338.